



Editorial

As terapêuticas derivadas do plasma humano constituem um grupo de medicamentos particular, não sendo possível a sua sintetização pelos métodos convencionais. Acresce a isto, o facto de o plasma humano ser um bem escasso que limita o acesso a estes medicamentos e, ao longo dos últimos anos, termos vivido momentos de grande procura a nível mundial. Esta situação piorou desde 2020 no contexto da atual pandemia, uma vez que as dádivas têm diminuído drasticamente a nível mundial e por sua vez, o próprio panorama de pandemia por coronavírus fazer aumentar significativamente a utilização de derivados do plasma.

A Takeda tem um legado de mais de 75 anos como pioneira na produção de tratamentos com derivados do plasma e está estabelecida como uma companhia no top três a nível global com recursos que abrangem a cadeia de valor do plasma do dador ao doente. Apresenta um portfólio alargado e diversificado de produtos derivados do plasma, incluindo mais de 20 terapêuticas para múltiplas patologias.

Desta forma, nasce a newsletter “O Valor do Plasma”, que procura evidenciar a importância deste recurso limitado e ao mesmo tempo partilhar o que está a ser feito pela Takeda e pelos mais importantes parceiros e entidades no sentido de melhorar o fornecimento e sustentabilidade das do plasma e das terapêuticas derivadas do plasma.

Embarque nesta viagem connosco!

[Veja a edição anterior](#)



Os Media e importantes stakeholders iniciaram o processo de revisão e comentários à nova regulamentação europeia de Substâncias de Origem Humana (SoHO)

Os media europeus fizeram a cobertura desta fase, no Euractiv e POLITICO. A necessidade de aumentar a colheita de mais plasma está referenciada nos dois artigos. Organizações iniciaram a elaboração de comunicados públicos acerca da nova legislação.

[Consulte o artigo no POLITICO](#)



UNITAR inicia um projeto piloto com a Argentina e Malásia

A parceria entre a Takeda e o Instituto das Nações Unidas para o Treino e Investigação ([UNITAR](#)) (que iniciou atividade em Março de 2022 tendo como um dos objetivos o fortalecimento da resiliência dos sistemas de saúde de forma a suprir as necessidades dos doentes relativas ao plasma e terapêuticas suas derivadas) alcançou a sua primeira meta.



O jornal espanhol El Pais publicou um artigo sobre a necessidade de aumentar as doações de plasma

inclui uma entrevista com o Diretor do Centro de Transusão da Comunidade de Madrid, sublinhando a importância do plasma e das terapêuticas derivadas do plasma para tratar doenças crónicas raras e complexas, alertou para a necessidade de uma maior sensibilização para as doações de plasma e enfatizou o facto de Espanha estar dependente da importação dos E.U.A nesta área.

[Consulte aqui o artigo](#)



LINKEDIN



WEBSITE



PROPORTAL



Copyright Takeda 2022